

1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL**
2 **EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE**
3 **DO MÉDIO PARANAPANEMA – CISMEPAR.**

4 Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco no auditório do Consórcio
5 Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - CISMEPAR, localizado na Travessa
6 Goiânia, cento e cinquenta e dois – Londrina/PR, realizou-se a centésima octogésima quarta
7 Assembleia Geral Extraordinária. Conforme previsto na cláusula vinte e seis do contrato de
8 consórcio público do Cismepar, esta assembleia foi aberta às nove horas, conforme estabelece o
9 parágrafo único da referida cláusula. Para este expediente fizeram-se presentes na categoria de
10 Prefeitos (as): Marcos Antonio Gasparelli (Alvorada do Sul); Fabricio Pastore (Bela Vista do
11 Paraíso); Conrado Angelo Scheller (Cambé); Melquiades Tavian Junior (Centenário do Sul);
12 Onicio de Souza (Florestópolis); José Maria Ferreira (Ibiporã); Vivian Biazon el Reda Feijó
13 (Londrina – procuração); José Carlos Tibério (Lupionópolis); João Marcos Ferrer (Miraselva);
14 Agamemnon Augusto Araújo Paduan (Porecatu); Silvio Antonio Damaceno (Prado Ferreira);
15 Ailton Aparecido Maistro (Rolândia); Ana Ruth Secco (Sertanópolis); Viviane Granado Barreira
16 da Silva (Tamarana - procuração). Também participaram da reunião os secretários de saúde dos
17 municípios consorciados e como ouvintes os representantes da diretoria executiva do consórcio.
18 **Ordem do dia:** Apresentação do Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e
19 Social – ITEDES; Transporte Sanitário (Retificação do item anteriormente denominado
20 Transporte Fora do Domicílio); Capacitação para gerenciamento de incidentes com múltiplas
21 vítimas – IMUV; Outros assuntos de interesse do consórcio. O Presidente cumprimentou a todos
22 e informou que, a pedido dos prefeitos, foram novamente convidados os professores do ITEDES
23 para apresentarem o relatório realizado de avaliação estratégica e operacional do Cismepar.
24 **ITEDES** – Os professores fizeram suas apresentações e destacaram como primordial a
25 incorporação de tecnologia nos processos administrativos, que hoje são, em sua maioria,
26 realizados manualmente. Essa modernização visa proporcionar maior agilidade e reduzir os
27 custos que integram a per capita do consórcio. Após a apresentação e durante o debate, foi
28 questionado se há áreas ociosas no consórcio. O Sr. Diego respondeu que, se hoje fosse feito esse
29 questionamento aos empregados, a resposta seria que todos estão sobrecarregados, reforçando o
30 que foi destacado pelo estudo: o trabalho produzido manualmente. Houve o questionamento
31 sobre o que foi desenvolvido até o momento após a entrega do estudo. O Sr. Diego prontificou-
32 se a encaminhar para todos o relatório atualizado do plano de ação. Foi sugerido que haja a
33 manutenção da consultoria por pelo menos mais um ano para acompanhamento. O Sr. Diego
34 prontificou-se a realizar cotação e apresentar oportunamente. Complementando a pauta, o Sr.
35 Diego apresentou o relatório de produção realizado em dois mil e vinte e quatro. **IMUV** -
36 Capacitação para gerenciamento de incidentes com múltiplas vítimas – O Sr. Rodrigo, apoiador
37 do COSEMS, e a Sra. Mariana, Central de Leitos do Estado, iniciaram com apresentação das
38 últimas capacitações realizadas em outras regionais e trouxeram a proposta para que essa
39 capacitação seja realizada aqui em Londrina, entre os dias treze e quinze do mês de maio deste
40 ano. O evento acontecerá no Parque de Exposições Ney Braga. O Sr. Rodrigo ressaltou que a
41 capacitação não terá custo para os municípios, mas, em contrapartida, os municípios custeariam
42 a alimentação nesses três dias (café da manhã, almoço e café da tarde). Após discussão foi
43 aprovado o custeamento da alimentação per capita para quinhentos e cinquenta pessoas.
44 **Transporte Sanitário** – O Sr. Cleiton, diretor de urgência e emergência do município de
45 Londrina, iniciou sua apresentação informando que, em dois mil e vinte e três, foi criado um
46 grupo de trabalho com a participação dos municípios de Cambé, Rolândia, Ibiporã, Tamarana e
47 Assaí para discutir melhorias no acesso e transporte dos pacientes no serviço de emergência,

48 quando não caracterizado o transporte via SAMU. Explicou que os pacientes regulados pela
49 Central de Leitos que não apresentam risco de vida devem ser transportados por uma ambulância
50 de transferência (branca). Nas reuniões, foram levantadas algumas informações e formulada uma
51 proposta baseada na Resolução SESA número trezentos e cinquenta e oito de dois mil e quinze,
52 que instituiu a ambulância de remoção simples de pacientes. Em dois mil e vinte e três, a SESA
53 realizou um levantamento junto aos municípios, identificando que os vinte e um municípios
54 consorciados já possuíam a ambulância branca. Com esse quadro, foi feita a proposta de que
55 cada município realizasse a transferência de seus próprios pacientes, uma vez que havia um
56 gargalo, especialmente nos hospitais sede de micro (Londrina, Rolândia, Cambé e Iporã), que
57 recebiam pacientes de suas respectivas micros e muitas vezes arcavam com custos excessivos.
58 Em dois mil e vinte e quatro, diante da Deliberação SESA que determinou que cada município
59 ficaria responsável por sua própria transferência, garantiu-se a divisão de despesas entre todos.
60 No entanto, a partir dessa implementação, foram identificadas algumas fragilidades na
61 deliberação, como a ausência de diretrizes claras sobre o fluxo de transporte e os critérios de
62 acionamento, o que levou a esse debate para aprimorar o processo e definir possíveis novas
63 propostas. O Sr. Cleiton destacou que uma das principais dificuldades enfrentadas pelos
64 municípios é o déficit de recursos humanos. Os municípios de Cambé, Rolândia e Iporã
65 realizaram um levantamento de dados, já que são os que mais apresentam dificuldades no
66 atendimento dessa deliberação. Informou que, no município de Londrina, a situação é menos
67 crítica, pois os hospitais Zona Sul e Norte, assim como o Hospital Universitário e a Santa Casa,
68 possuem ambulâncias disponíveis. Foram apresentadas sugestões para solução, incluindo a
69 possibilidade de gestão da ambulância pelo Cismepar e a divisão dos custos per capita. Diante
70 das dificuldades relatadas, foi sugerida a convocação de uma nova reunião apenas com os
71 prefeitos para tratar dessa pauta, visto que a decisão impacta financeiramente os municípios. A
72 Sra. Lucia comprometeu-se a trazer novas propostas e estratégias para solucionar a questão e a
73 formar uma comitiva para apresentar as demandas ao Secretário de Saúde do Estado, Sr. Beto
74 Preto. Nada mais havendo a tratar por ocasião desta assembleia, deu-se por encerrada a reunião.
75 Eu, Simone Oussaki, assessora executiva, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, foi
76 assinada pelos presentes, de forma que esta será publicada no site do Cismepar em até cinco dias
77 úteis e o arquivo de áudio e/ou vídeo desta assembleia estará disponível para consulta aos
78 interessados, sob guarda da diretoria executiva.

| | MUNICÍPIO | NOME | ASSINATURA |
|---|-----------------------|---|-------------------|
| 1 | ALVORADA DO SUL | Marcos Antonio Gasparelli | |
| 2 | BELA VISTA DO PARAÍSO | Fabricio Pastore | |
| 3 | CAMBÉ | Conrado Ângelo Scheller | |
| 4 | CENTENÁRIO DO SUL | Melquiades Tavian Junior | |
| 5 | FLORESTÓPOLIS | Onicio de Souza | |
| 6 | IBIPORÃ | José Maria Ferreira | |
| 7 | LONDRINA | Vivian Biazon el Reda Feijó – procuração | |

| | | | |
|----|----------------|---|--|
| 8 | LUPIONÓPOLIS | José Carlos Tibério | |
| 9 | MIRASELVA | João Marcos Ferrer | |
| 10 | PORECATU | Agamemnon Augusto Araújo Paduan | |
| 11 | PRADO FERREIRA | Silvio Antonio Damaceno | |
| 12 | ROLÂNDIA | Ailton Aparecido Maistro | |
| 13 | SERTANÓPOLIS | Ana Ruth Secco | |
| 14 | TAMARANA | Viviane Granado Barreira da Silva – procuração | |

79